

Assembleia de Freguesia de Fornelos

Ata número catorze

----- Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em sessão ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida a vinte e quatro de maio, de dois mil e vinte e um:

Ponto um - Período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia; -----

Ponto dois - Ordem do dia: -----

Primeiro - Leitura e votação da ata da sessão anterior. -----

Segundo - Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no 1º semestre de 2021. -----

Terceiro - Apreciação do inventário de bens. -----

Quarto - Apreciação e votação das contas de gerência do ano de 2020. -----

Quinto - Proposta de doação do valor de 1.000,00 euros em dinheiro à freguesia. --

Sexto - Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento e Primeira Revisão ao PPI de 2021. -----

Ponto três - Período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público. -----

-----David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos, verificou a existência de quórum com a presença dos seguintes seis membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista (PS), David Alexandre Ribeiro; Sónia Raquel Gonçalves Oliveira; Bernardino Freitas; Adriano Freitas Mendes; Carina da Conceição Pereira; eleito pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Maria do Carmo Castro Fernandes Cunha. Faltaram Elisabete Oliveira Novais; Lurdes Cristina Freitas Rodrigues; Alberto Carvalho Coelho Barros, eleitos pelo Partido Socialista (PS). De seguida deu início à sessão, dando a conhecer uma nota informativa da DGAL relativa à apreciação e votação das contas de 2020, por parte do órgão deliberativo, que poderia ocorrer até 30 de junho, conforme legislação em vigor. -----

----- Ponto um - Período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia. -----

----- Tomou a palavra Maria do Carmo e transcreve-se a sua intervenção "Constata-se que em 11-02-2021 foi publicado na página da freguesia documentação referente às Assembleias de 2019 e 2020. Apesar do atraso significativo da publicação em relação às datas em que as mesmas se concretizaram e de em parte delas, principalmente nas de 2019, não constar parte do expediente, consideramos que é positiva a sua publicação. Por isso, sugerimos que, de futuro, a publicação seja feita, de forma rigorosa, no prazo estipulado por lei para a publicitação da marcação das assembleias, antecedendo-as. O site da Junta de Freguesia, até pela sua configuração, será menos apelativo de consultar do que a página do facebook, pelo que também seria relevante a publicação deste expediente nesta página, o que desde já se sugere. Pretendia também interpelar o Sr. Presidente quanto ao putativo terreno que é da Junta de Freguesia, mas que, em concreto, não está legalmente registado. O que pergunto é que diligências fez a Junta de Freguesia no sentido de regularizar esta situação?". -----

----- Tomou a palavra David Fernandes esclarecendo que o terreno já está no nome da junta faltando a avaliação das finanças estando a assunto a ser tratado pelo Dr. Carlos Gonçalves. -----

----- Ponto dois - Ordem do dia: -----

----- Primeiro – Leitura e votação da ata da sessão anterior. -----

----- Foi dispensado por todos a leitura da ata e posta a votação foi aprovado por unanimidade. -----

----- Segundo - Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no 1º semestre de 2021. -----

----- David Fernandes salientou que foram executadas várias obras, referindo as obras do estacionamento junto ao Forte Café e passeio junto à curva de Monte D'Além; águas pluviais na Rua de Ferreiros; continuação da obra do parque de lazer; novo protocolo com os CTT; quanto ao processo M. Couto Alves foi feito recurso. Relativamente à ação social foi efetuada a entrega de alimentos a famílias carenciadas. No Desporto, Cultura e Lazer e saúde as atividades foram suspensas, nomeadamente o centro de convívio e os serviços de enfermagem, contudo a junta efetuou o apoio no transporte das pessoas para a vacinação contra a covid19. Foram realizados os censos; Foi celebrado o centenário da D. Ana. No ambiente foi dado apoio aos sapadores florestais nas intervenções realizadas em Fornelos e efetuados avisos aos agricultores. Na educação continuou-se a efetuar o transporte dos alunos para a escola Montelongo e Carlos Teixeira. -----

----- Tomou a palavra Maria do Carmo e transcreve-se a sua intervenção sobre os CTT "Quanto ao novo protocolo celebrado entre os CTT e a Anafre aplicável às Juntas de Freguesia suas associadas, o que nos cabe dizer é que os postos abertos nas autarquias não são uma alternativa aos serviços que devem ser prestados diretamente pelos CTT. O que se impõe é uma reversão da privatização com a garantia do controlo público dos CTT e do Serviço Público Postal, só assim salvaguardando este serviço público estratégico para o país, contribuindo para uma maior soberania do nosso país, para uma maior coesão territorial e de justiça social. Os CTT, desde 2014, já distribuíram milhões de euros aos seus acionistas, encerraram centenas de estações e postos de correio, delapidaram património, destruíram milhares de postos de trabalho, aumentaram brutalmente os preços e a qualidade do serviço é cada vez pior. Para se perceber isto basta referir que, por exemplo, na minha rua, depois da privatização cheguei a estar mais de três semanas seguidas sem receber o correio que me era destinado. Aliás, um vizinho meu chegou a ir aos CTT pessoalmente levantar correspondência, para não ter de pagar acréscimos nas faturas, porque quando lhe chegavam à caixa do Correio já estavam com prazos de pagamento expirados. Só depois de muitas e muitas reclamações é que o serviço melhorou um pouco, mas sem nunca atingir a qualidade que tinha antes da privatização. Os CTT têm um contrato com o Estado Português de prestação do Serviço Postal Universal, em que têm de efetuar pelo uma distribuição diária, recebendo milhões de euros para a prestação deste serviço, mas que continuamente incumprem, não cumprindo os critérios de qualidade a que estão obrigados. Não são os postos das juntas de freguesia que vêm resolver os problemas ora identificados, além de nos podermos também perguntar, porque é que devem ser as autarquias a assumir um custo que deveria ser suportado pelos CTT? Privatizam-se os CTT e transferem-se para as autarquias parte dos custos com o Serviço Postal? A única forma de defender o Serviço Postal Público e Universal, é retomar o controlo público dos CTT!". Na saúde transcreve-se a sua intervenção "Continuam a ser tomadas Medidas preventivas e de contenção do Covid-19 nas atividades da junta de freguesia de Fornelos, nomeadamente continuam suspensas as atividades do Centro de Convívio e no edifício das associações. Salvo o devido respeito, parece-nos que o que deve ser feito não é cancelar/encerrar. O que tem de ser feito é um redobrar de esforços para que todas as atividades sejam retomadas. Se for necessário um plano de "contingência", então que se faça esse plano. Se é preciso comprar acrílicos, álcool gel, sinalização, que se compre. Se é preciso diminuir a lotação, que se faça isso. Se o Centro de Convívio é uma coisa necessária têm de ser tomadas medidas para que entre em funcionamento. "Medidas preventivas" não pode ser simplesmente encerrar." Na sua intervenção apresentou as seguintes questões: para quando a conclusão das obras do parque; questionou sobre a diferença entre o anterior e o

novo protocolo com os CTT e quantas pessoas estão afetas; questionou sobre o provisionamento de verbas para pagamento da dívida à M. Couto Alves; na ação social questionou as medidas de prevenção da junta e como foi a visita ao centro de convívio; no desporto questionou para quando a retoma das atividades; questionou sobre o transporte para a vacinação; questionou a destruição de ninhos de vespas. -

----- David Fernandes respondeu da seguinte forma as questões colocadas: a conclusão da obra do parque está prevista entre agosto e outubro; o protocolo que havia com os CTT não tinham estes valores, os funcionários são os mesmos que já existiam e por isso não há mais custos, acrescentou que era contra a privatização dos CTT, contudo frisou que o importante é estar a prestar um bom serviço à população; para a dívida à M. Couto Alves existe um terreno como garantia que evita penhoras; as medidas de prevenção da junta continuam a ser as mesmas e a atividade do centro convívio teve visita ao domicílio; no desporto não será possível a realização como nos outros anos; o transporte para a vacinação foi realizado duas ou três vezes; foram destruídos vários ninhos de vespas. -----

----- Terceiro – Apreciação do inventário de bens. -----

----- Maria do Carmo tomou a palavra referindo que os tanques e fontes públicas deveriam ser levados ao inventário. -----

----- Quarto – Apreciação e votação das contas de gerência do ano de 2020. -----

----- David Fernandes explicou de forma sumária a receita e despesa realizada. --

----- Maria do Carmo referiu que com a execução do processo da M. Couto Alves o orçamento vai ficar em níveis muito baixos. Relativamente aos contratos de 2020, questionou sobre os serviços prestados por algumas empresas. -----

----- Colocado à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Quinto – Proposta de doação do valor de 1.000,00 euros em dinheiro à freguesia. -----

----- Maria do Carmo questionou se a doação era sem fins lucrativos e se tem benefícios fiscais. -----

----- David Fernandes respondeu que é emitido um recibo e que se vai informar sobre o assunto. -----

----- Colocado à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Sexto – Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento e Primeira Revisão ao PPI de 2021. -----

----- David Fernandes explicou a razão da alteração. -----

----- Colocado à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Ponto três - Período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público. -----

----- Não ocorreram intervenções. -----

-----Terminada a ordem de trabalhos, foi efetuada a leitura da ata em minuta referente à presente sessão, tendo de seguida o Senhor Presidente da Assembleia submetido a mesma à votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por unanimidade. -----

-----Encerrada a sessão pelas vinte e duas horas, lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira e pelo presidente da mesa desta Assembleia de Freguesia de Fornelos. -----

O/A presidente:

O/A primeiro/a secretário/a: